



PatryTer

ISSN: 2595-0169

revistapatryter@gmail.com

Universidade de Brasília

Brasil

Costa, Everaldo Batista da Costa; Alvarado-Sizzo, Ilia Alvarado-Sizzo  
Dinâmicas territoriais urbanas, rurais e meio-ambientais na América Latina e Caribe

PatryTer, vol. 1, núm. 2, 2018

Universidade de Brasília

Brasil

DOI: <https://doi.org/10.26512/patryter.v1i2.12297>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=604065777001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em [redalyc.org](http://redalyc.org)

UNEM [redalyc.org](http://redalyc.org)

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa  
acesso aberto

## Editorial

### Dinâmicas territoriais urbanas, rurais e meio-ambientais na América Latina e Caribe

Everaldo Batista da Costa<sup>1</sup>

Ilia Alvarado-Sizzo<sup>2</sup>



DOI: <https://doi.org/10.26512/patryter.v1i2.12297>

O debate assumido pela PatryTer diz respeito às dinâmicas territoriais urbanas, rurais e meio-ambientais na América Latina e Caribe. Neste editorial, queremos lembrar a ideia contida no Projeto Político-Acadêmico da revista [também publicado neste número], referente ao nosso objetivo que é *fomentar a discussão regional-continental-internacional sobre os referentes geográficos: cidade, campo e natureza socializada, em totalização, pois em processos permanentes de intervenção espacial e ressignificação*.

Assim, de maneira proposital, a capa do vol. 1, nº 2 da revista traz um recorte de uma fotografia registrada em fevereiro de 2017, no Mercado Hidalgo, Guanajuato-México. Revela a simbiose campo-cidade e uma dinâmica econômica de resistência que é recriada em um circuito produtivo de diferentes agentes e territórios, em contraponto às novas possibilidades comerciais globalizadas e especializadas nas cidades. No caso mexicano, os mercados fazem parte da vida urbana cotidiana e sua origem remonta ao comércio pré-hispânico realizado através da troca simples de produtos. Ainda que tenha alterado a modalidade comercial para compra-venda, a essência desse intercâmbio comunitário sobrevive na espacialidade dos mercados até o presente. Tais mercados tradicionais sobreviventes em centros comerciais de importantes aglomerados latino-americanos e caribenhos estimulam e demandam a manutenção do tecido citadino, bem como o pensamento sobre os elementos atinentes à relação rural-urbano. Estas relações são algumas das muitas preocupações da PatryTer e que esperamos divulgar neste e nos vindouros números, pela ótica analítica do território, do espaço, da paisagem, das regiões e dos lugares, na América Latina e Caribe.



Mercado Hidalgo, Guanajuato, México. Foto: Everaldo Costa [fev. 2017].

---

<sup>1</sup> Docente do Departamento de Geografia da Universidade de Brasília. Editor-Chefe da PatryTer.  
Email: [everaldocosta@unb.br](mailto:everaldocosta@unb.br)

<sup>2</sup> Docente do Instituto de Geografia da Universidad Nacional Autónoma de México – Editora da PatryTer.  
Email: [ialvarado@igg.unam.mx](mailto:ialvarado@igg.unam.mx)

Este segundo número da PatryTer traz artigos de professores(as) e de pesquisadores(as) do México, da Argentina e do Brasil, todos com abordagem relativa às novas intervenções espaciais no continente, com alinhamentos (ou propostas) teórico-metodológicas que subsidiam novos estudos. **A paisagem industrial e suas representações** (Luis Felipe Cabrales), **As cidades, o território e a memória** (Amália Inés G. Lemos), **Os embates sobre o espaço público** (Rodrigo Ramos H. F. Valverde), **A urbanização e o desenvolvimento imobiliário** (Alejandra Toscana Aparicio e Mayara Nieves Guevara), **A interação sociedade-natureza pelo turismo** (Vitor João R. Alves), **Os processos de patrimonialização e os bens imateriais** (Jesús Mendoza Mejía), **A valorização visual de espaços turísticos a través de metodologia fotográfica** (Marco Antonio Barriga), **A paisagem urbana e o patrimônio** (Irene Martínez e Melisa Luciana Percara), constituem importantes temáticas tratadas neste novo número e que reforçam a abrangência geográfica e humanista da PatryTer, no cenário continental.

Os trabalhos publicados nos dois primeiros números revelam, por um lado, problemáticas espaciais, contextos metodológicos e dinâmicas territoriais sumamente diversos entre si, tanto como o leque de cores e produtos da fotografia que ilustra a portada deste número. Por outro lado, mostram algumas semelhanças entre os países do âmbito latinoamericano, entre as quais se destaca o valor patrimonial associado com uma cultura tradicional simbólica das comunidades locais que desenvolvem estratégias de resistência ativa frente à voracidade da urbanização e a globalização.

Mesmo diante da crise político-econômica pela qual passa o Brasil –e grande parte dos países latinoamericanos- a qual afeta, frontalmente, a educação no país, enfrentamos o enorme desafio de produzir e manter uma revista internacional de qualidade. Revista que prima pelo compromisso de divulgar um conhecimento geográfico e das demais ciências humanas, cuja essência é a dos questionamentos sobre os (des)caminhos políticos do espaço latinoamericano e caribenho, em suas mais variadas escalas e matizes.

Uma ótima leitura para todo(as)!

**\*Agradecemos aos avaliadores dos artigos publicados no vol. 1, nº 2 da PatryTer.**

Dr<sup>a</sup> Maria Geralda de Almeida (Univ. Federal de Goiás, Brasil), Dr. Oscar Buitrago (Univ. Del Vale, Colômbia), Dr. Fernando Luiz Araújo Sobrinho (Univ. de Brasília, Brasil), Dr<sup>a</sup> Neusa de Fátima Mariano (Univ. Federal de São Carlos, Brasil), Dr<sup>a</sup> Claudia Alejandra Troncoso (Univ. de Buenos Aires, Argentina), Dr<sup>a</sup> Beatriz Nunes Miranda (Colegio de Jalisco, México), Dr. Valdir Adilson Steinke (Univ. de Brasília, Brasil), Dr. Rene Gonzales Rego (Univ. de La Habana, Cuba), Dr<sup>a</sup> Liziane Peres Mangili (Univ. Federal de São João del-Rei, Brasil), Dr. Rafael Fabrício de Oliveira (Int. Federal de São Paulo, Brasil), Dr. Camilo Contreras (Colegio de la Fronter Norte, México), Dr<sup>a</sup> Valéria Cristina Pereira da Silva (Univ. Federal de Goiás, Brasil) e Dr. Jose Alfonso Baños (Univ. de Guadalajara, México).